

REPRESENTATIVIDADE A FLOR DA PELE

MOREIRA, Daniela A.¹; FLORES, Maria Luiza², BARCELOS, Chayllani Corrêa³

Financiamento Edital de Projeto PROPPI 30/2020

Esse projeto tinha o objetivo de pesquisar a técnica da aquarela para ilustrar narrativa biográficas de figuras femininas negras brasileiras. O projeto de pesquisa propôs apresentar como produto gráfico a criação de cartões postais em aquarela com breve biografia ilustrada na técnica da aquarela em cores das figuras femininas negras brasileiras. O projeto foi uma iniciativa interdisciplinar que envolveu uma aluna bolsista do Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual e uma aluna bolsista do Curso Técnico Integrado em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais do Câmpus Palhoça Bilíngue na produção da arte gráfica bilíngue. O projeto propôs a pesquisa de dados biográficos de figuras femininas negras brasileiras, a partir dos conhecimentos e valorização da mulher negra, com o intuito de eliminar falhas existentes no imagético do senso comum. Espera-se promover a diversidade étnico-racial e ambiente socioeducativo antirracista.

Palavras-chave: mulheres negras brasileiras; ilustração; aquarela.

2 Resultados alcançados

O objetivo do estudo da técnica da aquarela tradicional, para ilustração de mulheres negras brasileiras e breves narrativas biográficas foi alcançado. Através de diálogos por whatsapp foi possível compartilhar com as bolsistas a importância de valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes brasileiros através das figuras femininas selecionadas pelas alunas. Também foi possível o diálogo e estudo da biografia das mulheres negras mesmo na modalidade remota e a importância do assunto para uma educação antirracista promovida por meio da ilustração que amplie a discussão sobre a pauta das questões étnico-raciais. Foram feitas adequações do projeto para andamento da pesquisa na modalidade remota. O projeto tinha como proposição o estudo compartilhado da técnica da aquarela através do processo de criação e demonstração da professora coordenadora da pesquisa com as bolsistas. Devido a impossibilidade dos encontros presenciais, a estratégia foi a elaboração de 25 vídeos para introdução à técnica da aquarela, com o processo de criação da professora coordenadora da pesquisa, como demonstração da criação dos esboços, composições, aguadas em aquarela e ilustrações de algumas das figuras negras selecionadas. Através dos vídeos, as alunas tiveram acesso a demonstração da técnica e processo de criação da ilustração, importante para o aprendizado em fase de formação no ensino médio técnico integrado oferecido pelo IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue. A etapa correspondente a execução gráfica para a impressão não foi possível pois uma das bolsistas produziu, enquanto a outra teve muita dificuldade sem atingir resultado considerável para um produto a ser impresso. No mês de novembro de 2021 as aulas das disciplinas técnicas retomaram gradativamente na modalidade presencial no Câmpus Palhoça Bilíngue. No Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual, eu assumi a disciplina de Introdução a Comunicação Visual e decidi propor um Projeto com o título: “Conheça o Livro o pequeno manual antirracista”. A turma explorou os elementos da linguagem visual aplicados a Comunicação Visual e graças aos recursos do projeto, foi possível comprar materiais de papelaria e quatro exemplares do livro “Pequeno manual antirracista” disponibilizados a turma

¹ MOREIRA, Daniela Almeida. Docente do IFSC - PHB Contato: <daniela.almeida@ifsc.edu.br>.

² FLORES, Maria Luiza, egressa do Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual.

³ BARCELOS, Chayllani Corrêa, egressa do Curso Técnico Integrado em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais.

para a elaboração de Infográficos, os quais, estão em ex-posição no Câmpus Palhoça Bilingue. Também no Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual, assumi a disciplina de Tipografia e decidi propor o projeto “Conto letra por letra”. O projeto utilizou como referência principal, a revista “Princesas africanas”, os alunos tiveram contato com o referencial para fazer a seleção de dois contos, o estudo da ilustração e composições em lettering planejados para capas de cadernos. Eu disponibilizei o acesso aos vídeos elaborados para o Projeto “Representatividade a flor da pele” para os alunos de Tipografia utilizarem como demonstração para suas composições na técnica da aquarela do processo de criação das ilustrações. Eu convidei a bolsista Maria Luiza para juntas oferecermos aulas de introdução a técnica da aquarela para os alunos da turma de Tipografia. Também graças aos recursos do projeto foi possível comprar alguns godês e kits de pinceis, considerando o grande número de alunos estudando a técnica da aquarela e elaboração das composições do projeto Conto letra por letra.

3 Resultados não alcançados ou parcialmente alcançados e suas justificativas

A proposta de início e desenvolvimento da pesquisa seria no primeiro semestre de 2021, uma vez que, a expectativa era o retorno das atividades presenciais naquele ano. Após um ano (2020) de atividades remotas devido ao surto de COVID 2019, que levou a instituição a tomar medidas de segurança através das aulas na modalidade não presencial, a expectativa era o desenvolvimento presencial da pesquisa em 2021. A pesquisa envolvia práticas compartilhadas do processo de criação da ilustração, entre outros encaminhamentos previstos de acontecerem na modalidade presencial. No entanto, as atividades da pesquisa tiveram que seguir as orientações institucionais e do Câmpus Palhoça Bilingue, em manter as atividades de pesquisa na modalidade remota devido ao agravamento da pandemia. Mesmo com a impossibilidade do retorno das atividades presenciais o Projeto: “Representatividade a flor da pele” precisava acontecer, ainda que fossem necessárias adequações para realização do que fosse possível as condições da modalidade remota. Os encaminhamentos iniciais foram articulados via whatsapp, email e pastas no Google drive, essas atividades foram dedicadas a compreensão dos objetivos da pesquisa e produto gráfico correspondente a cartões postais, com breve narrativa biográfica ilustrada traduzida em língua brasileira de sinais acessível via qrcode. Um dos objetivos era o estudo da aquarela artesanal com pigmento do café, o registro desse estudo seria transformado em imagens para compor um breve tutorial de elaboração da tinta aquarelável e demonstração do uso da tinta para fins educativos em sala de aula. No entanto, as adequações do projeto às atividades remotas tiveram fortes implicações para as bolsistas. Mesmo com os vídeos demonstrativos, as bolsistas tiveram dificuldades, inseguranças, além de sofrerem com outros fatores ocasionados pela pandemia, que incidiram sobre o emocional, o financeiro e o planejamento da vida das alunas. As atividades remotas e os fatores da Pandemia prejudicaram o aproveitamento do processo de criação da pesquisa, além da insegurança das bolsistas em explorarem a técnica da aquarela para a produção do produto da pesquisa. Diante das diversas dificuldades no desenvolvimento das ações da pesquisa e processo de criação, a introdução do estudo da técnica da aquarela artesanal com café foi inviabilizada como elemento que acrescentaria maior grau de dificuldade a produção das bolsistas. As atividades das etapas seguintes do projeto correspondiam a reunir os estudos das ilustrações e narrativas biográficas a partir dos dados coletados, mas o processo de criação não avançou e a comunicação foi ficando cada vez mais difícil para as bolsistas. Os problemas de comunicação eram devido a acesso a dispositivos e internet, isso ocasionava respostas tardias e não compreendidas plenamente. As atividades da etapa correspondente os estudos da tradução e interpretação das narrativas a partir dos dados biográficos também não avançou, pois, uma etapa não desenvolvida inviabilizou a etapa subsequente. Embora eu coordenadora do projeto tivesse acesso a dispositivos, internet e disponibilizasse materiais em vídeos demonstrativos, percebi que as alunas não acessavam os vídeos. Dialoguei sobre essa questão, as alunas desabafaram

pelo whatsapp diversas situações pessoais que dificultavam a visualização dos vídeos. Apesar do meu esforço na sequência das etapas de desenvolvimento da pesquisa com recursos alternativos, não houve avanços, tanto no desenvolvimento da pesquisa, quanto alcance dos resultados e produtos previstos pelo projeto.

Referência ao Fomento Recebido

O presente trabalho foi realizado com apoio do Edital e Financiamento PROPPI 30/2020, que concedeu auxílio financeiro em bolsas para discentes e coordenação das atividades tornando possível o desenvolvimento integral dessa proposta.

Referências

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004. BRASIL.

Lei 10639/2003. Disponível em: <http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/lei_10639_09012003.pdf>. Acesso em: 14/11/2020.

ALMEIDA, Silvio Luiz: ‘ As pessoas descobriram que o racismo não é uma patologia. É o que organiza a vida delas ’. Matéria online . Renata Izaal. O Globo. Portal Geledés. Qu estão Racial. Disponível em: <<<https://www.geledes.org.br/silvio-de-almeida-as-pessoas-descobriram-que-o-racismo-nao-e-uma-patologia-e-o-que-organiza-a-vida-delas/>>> Acesso em: 14/11/202

MOREIRA, Daniela Almeida. Webfólio . Disponível em: <<danielaifsc.wordpress.com>>. Acesso em 15/11/2020.

ROSA, Clélia. Trabalhando relações étnico raciais na educação Entrevista em vídeo à Fundação Tide Setubal. Canal Youtube 02/09/2019. Disponível em: <<<https://www.youtube.com/watch?v=SAeh9zZnHww>>>. Acesso em: 14/11/2020.

VIEIRA, Luanda. Entenda por que falamos que ‘vidas negras importam’ em vez de ‘todas as vidas importam. Matéria online. Luanda Vieira. Revista Glam our. Portal Geledés. Disponível em: <<<https://www.geledes.org.br/entenda-porque-falamos-que-vidas-negras-importam-em-vez-de-todas-as-vidas-importam/>>>. Acesso em: 14/11/2020.